

janeiro de 1880. A *distincção* com que a Faculdade o approvou nos dá a medida do merito do trabalho do nosso joven collega, a quem desejamos prospera carreira.

MISCELLANEA .

O JEJUM DO DR. TANNER — No dia 7 de agosto terminou o jejum de quarenta dias a que se submetteo o Dr. Tanner em sua tão notavel quanto arriscada experiencia.

Segundo o *Medical Record* de New-York não ha motivo para suspeitar da boa fé do Dr. Tanner, nem da seriedade de sua experiencia.

No começo do jejum pezava o excentrico medico 157 e $\frac{1}{2}$ libras.

Nos primeiros 14 dias não tomou alimento nem bebida de especie alguma, e durante este tempo perdeu cerca de 2 libras de pezo por dia. Depois d'esse dia começou a tomar diariamente algumas onças d'agua, e com isto melhorou do symptoma de aneurisma do cerebro que já apresentava, e recuperou 4 e $\frac{1}{2}$ libras do pezo.

No 25º dia do jejum o pulso marcava 75, a respiração 15; a temperatura na boca era 98,4 F., e o pezo de 132 libras.

No 30º dia o pulso era 84, a temperatura 98,8, a respi-

ração 14; a diminuição do pezo era de cerca de 1 libra por dia.

Nos ultimos dias apparecendo-lhe caimbras no estomago, nauseas e irritabilidade gastrica melhorou tomando agua morna em vez de agua fria.

O dynamometro com a mão direita marcava uma pressão de 80 kilogrammas.

O Dr. Tanner era constantemente vigiado por tres series de guardas: um medico regular, um eclectico e um *reporter* do *Herald*.

No ultimo dia da experiencia o pezo do Dr. Tanner era de 120 e $\frac{1}{2}$ libras; contavam-se-lhe 92 pulsações e 17 respirações.

Terminando ao meio dia a experiencia, o doutor bebeo immediatamente um copo de leite e comeo algumas talhadas de melancia. Depois comeo mais algumas talhadas, bebeo uma onça de vinho da Hungria e comeo meia libra de beefsteak. Mais tarde outra onça de vinho, mais uma talhada de melancia, uma batata e meia libra de beefsteak, terminando a refeição com mais uma onça de vinho.

Nos 40 dias, perdeu o Dr. Tanner o pezo total de 36 libras. A quantidade total d'agua que bebeo foi de 667 $\frac{1}{2}$ onças.

ALTERAÇÃO PARTICULAR DA CARNE DE AÇOUGUE—

Em uma nota do Sr. Poincaré á Academia de Medicina (de Pariz) encontramos o seguinte:

« Regeitando uma serie de carnes no matadouro de

Nancy, e examinando diversos especimens, encontrei n'elles elementos heterogeneos que me pareceram constituídos por parasitas ainda não indiciados, e merecer a attenção dos helminthologistas.

Acham-se estes elementos entresachados nas fibras musculares, mas de modo tão íntimo que parecem até occupar uma zona da cavidade do sarcilema.

O tamanho medio é $0^{\text{mm}},05$ de largura e $0^{\text{mm}},28$ de comprimento; não obstante a falta de organização e o estado meramente granuloso da massa interior, parece-me impossivel ver alli uma simples alteração pathologica do tecido muscular; em virtudê da forma geral se apresentar constantemente identica, e da independencia no que respeita ás fibras.

Não será licito perguntar se não é aquillo uma das phases ou metamorphoses dos tenoides, e se não é por seu intermedio que a carne crua do boi produz a tenia em tantos doentes? »